

O teatro é o teatro, a política é a política, e só se pode vivê-los em simultaneidade quando se consegue vivê-los em sua identidade distintiva, em sua eficácia que não é antagônica, mas simplesmente diferente.

O que aprendo é que a paixão, a criação verdadeira, requer um distanciamento de seu objeto. O nascimento desta consciência é um parto que requer competência. A ilusão de que se pode teatralizar a política só se dissolve quando a política se insere na vida, tornando-se momento de um infinito em permanente vir-a-ser.

Ruth Escobar



Mário Soares cumprimenta Ameir de Paula Barbosa diretora administrativa do Teatro Ruth Escobar.